

Entrevista | Camilo Moniz, Presidente da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Economistas

DI - Diário Insular | 20-12-2024

Camilo Moniz, Economista

Aumento do Turismo exige equilíbrio

O novo presidente da Ordem dos Economistas nos Açores alerta para a necessidade de se encontrar um equilíbrio no setor do turismo.

08 REGIÃO

SEXTA . 20.12.2024 **di**

DEFENDE PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA ORDEM DOS ECONOMISTAS

Turismo gera entusiasmo mas exige equilíbrio



TURISMO. "Encontrar o equilíbrio é difícil, mas tem de haver essa preocupação", defende Camilo Moniz

ECONOMIA. Depois da covid-19, os Açores estão a viver uma fase de crescimento económico. O turismo destaca-se, mas impõe desafios, alerta Camilo Moniz.

Ordem dos Economistas quer estar atenta a desafios futuros



CAMILO MONIZ. Economista assumiu a liderança da delegação regional da Ordem

Os Açores têm registado um grande desenvolvimento económico no setor do turismo, nos últimos anos, mas é preciso encontrar um equilíbrio, defende o economista Camilo Moniz, que lidera a Ordem dos Economistas na região.

“É óbvio que o grosso do desenvolvimento económico tem sido feito pela agropecuária e pelo turismo, que é um fator de entusiasmo para muitos empresários, mas que também traz um conjunto de desafios, em termos sociais e económicos. Encontrar o equilíbrio é difícil, mas tem de haver essa preocupação”, alertou, em declarações ao DI.

Segundo Camilo Moniz, que tomou posse recentemente como presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas, depois de uma paralisia, durante um período alargado, durante a pandemia de covid-19, os Açores têm tido “um grande desenvolvimento” em áreas de atividade, como o turismo e a agricultura, mas também um impulso nas energias renováveis e alguns investimentos pontuais em novas áreas de conhecimento.

O economista destaca o aumento do rendimento per capita e o baixo desemprego na região, mas ressalva que tem de haver uma preocupação com a habitação e com falta de mão de obra, em setores como a construção civil.

Fortalecer a ordem

Enquanto presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas, Camilo Moniz quer expandir a atividade da entidade, que nos últimos anos se tem centrado sobretudo nas ilhas de São Miguel e Terceira.

“Julgamos que é muito importante fortalecer a Ordem dos Economistas, reforçando a credibilidade e o prestígio da Ordem junto do público e das entidades com quem se relaciona”, salientou.

Entre as principais preocupações do mandato, o economista destacou a promoção da ética profissional e a valorização da profissão, através de uma maior aposta na qualificação e na formação contínua.

Quer ainda “promover uma imagem positiva do economista na sociedade” e “ter uma palavra a dar sobre as grandes mudanças que tem havido na economia a nível global”, com a introdução da inteligência artificial, por exemplo.

“Queremos estar atentos ao que é a realidade atual, mas também às perspetivas e aos desafios futuros. Tudo isso são áreas em que pretendemos trabalhar”, apontou.

O presidente da Ordem dos Economistas na região defendeu também uma colaboração com a academia açoriana.

“Julgamos que a Universidade dos Açores tem tido um papel de grande relevância na formação de economistas que estão em variadíssimas áreas económicas, em organismos públicos nos Açores”, frisou.

A Ordem dos Economistas nos Açores conta atualmente com 220 economistas inscritos.

Artigo originalmente publicado no Diário Insular. Todos os direitos reservados ao autor e à publicação.